

# Portugal e Unesco financiam projectos culturais nos Palop

Séc. Jb. 12/7/93

Portugal e a Unesco vão criar, através de um protocolo assinado quinta-feira em Lisboa, um fundo anual de 125.000 contos para financiar projectos científicos, culturais e educativos nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop).

O protocolo assinado, quinta-feira à tarde no Palácio das Necessidades, pelo director-geral da Organização das Nações Unidas

para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Federico Mayor Zaragoza, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, José Manuel Durão Barroso.

O fundo prevê a concessão de 25 mil contos anuais para os projectos de cada um dos cinco Palop, com a promessa de duplicação no futuro.

Entre os projectos contam-se nomeadamente a divulgação da língua portuguesa, a publicação de documentos da Unesco e a realização de cursos para os membros das Comissões Nacionais da organização.

Federico Mayor, que chegou quarta-feira à noite a Lisboa, para uma visita de três dias a Portugal, foi recebido, ainda no dia seguinte, pelo presidente da República, Mário Soares.

Por outro lado, o director-geral da Unesco encerrou o encontro internacional de Comissões Nacionais para Unesco de várias regiões do Mundo, que vinha a decorrer em Lisboa sob o tema «uma Unesco para Século XXI».

Quinta-feira, Mayor proferiu ainda, uma conferência subordinada ao tema «a Unesco e os seus parceiros perante os desafios da actualidade» e, sexta-feira, inaugurou o novo centro da Unesco em Évora, cidade inscrita como centro histórico na lista do património mundial da organização.

De Lisboa, o director-geral da Unesco seguiu para Havana, onde presidirá à abertura da 10.ª Conferência Regional das Comissões Nacionais da Região da América Latina e Caraíbas.